

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JUVENIL NA ÁREA DA EMERGÊNCIA SOCIAL

A **AMU – Cooperação e Sociedade Lusófona por um Mundo Unido**, é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída em 1994. Tem estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (**ONGD**) e Instituição Particular de Solidariedade Social (**IPSS**).

Em meados de 2011 foi criada a **Delegação da AMU Braga**, tendo como principal função o exercício da solidariedade social na região. Nesta medida promove um conjunto de iniciativas cujo objectivo se centra num programa de apoio a **famílias carenciadas**. Esta ajuda consiste na doação de artigos de primeira necessidade como, vestuário, calçado, géneros alimentares, material escolar entre outros.

O Serviço de Apoio Social (SAS)

Este serviço está a apoiar cerca de 60 famílias e algumas instituições de acolhimento de crianças, através da melhoria do alojamento, disponibilização de vestuário e calçado, géneros alimentares, material escolar e orientação para acompanhamento por parte de organismos oficiais.

Ainda dentro deste serviço, está em funcionamento um **Espaço solidário / Loja Social**, precisamente com o objetivo de sistematizar e aumentar este trabalho de apoio a estas famílias em situação de extrema pobreza, no qual está disponível vestuário, calçado, livros e material escolar, brinquedos, utensílios diversos. Está sediada em Maximinos.

Na Freguesia de S. Vicente, com o Banco Alimentar contra a fome, são apoiadas 20 famílias com cabazes de géneros alimentares, cujo transporte é assegurado pela carrinha que a AMU Braga dispõe para o efeito.

São parceiros deste serviço: Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB); Banco Alimentar contra a Fome – Braga; Junta de Freguesia de S. Vicente; Junta de Freguesia de Maximinos; Associação Vicentina da Freguesia de S. Vicente.

Para assegurar a continuidade deste trabalho, é necessário reforçar o número de jovens voluntários. Neste sentido, a AMU Braga promove as seguintes actividades para o programa de voluntariado juvenil, na área de emergência social:

1 – Apoio à Loja Social

Este espaço solidário, situado perto da estação da CP, permite a recolha de donativos que se vão angariando, entre os quais roupas, calçado, material didático, brinquedos, mobiliário, utilidades diversas.

A ideia é manter a Loja aberta durante a semana, numa boa parte do dia, onde se poderão associar e coordenar diversas actividades com voluntários(as). Para o efeito, é necessário ter uma equipa disponível, que se vá revezando, para ajudar na seleção dos artigos, limpeza e organização do espaço.

**Organização Não Governamental para o Desenvolvimento ONGD
Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS**

2 – Formação de equipas de acompanhamento social

Pretende-se promover periodicamente, visitas a famílias monoparentais, sobretudo idosos que vivem isolados e desinseridos da comunidade. O objetivo destas visitas, é que eles sintam que podem confiar em nós, que lhes podemos proporcionar um maior bem-estar e que a nossa presença e disponibilidade para estar com eles é importante. Para isso temos de saber ouvi-los (as suas queixas/necessidades), conversar com eles, ver se precisam de alguma ajuda concreta e muitas vezes até animá-los para quebrar um pouco a solidão do seu dia-a-dia.

Ao serem detetadas situações mais delicadas, deverão ser reportadas, para avaliação e eventual reencaminhamento.

Também haverá visitas a instituições de idosos e de crianças institucionalizadas, nas quais se poderão promover atividades de animação, de entretenimento ou lúdicas.

3 – Recolha de frutas e legumes

Todas as sextas-feiras, das 18h30 às 21h30, a carrinha da AMU Braga se desloca ao Mercado Abastecedor de Braga para recolha de donativos em espécie, consubstanciados em frutas e legumes, para serem depois distribuídos às famílias carenciadas.

Todos os sábados, das 9h00 às 10h00 se processa a organização de pequenos cabazes, para serem entregues às famílias previamente sinalizadas. Como se tratam de bens perecíveis, toda esta dinâmica deve estar bem organizada (recolha, concepção cabazes e distribuição), para que tudo chegue em bom estado às famílias selecionadas.

4 – Promoção de eventos sociais

Existem determinadas épocas no ano como o Natal, a Páscoa, o S. João, em que se poderá potenciar a realização de iniciativas de natureza social, uma vez que se revelam mais propícias e ajustadas, quando associados a essas festividades. Com efeito, é nesses períodos que as pessoas estão mais recetivas e sensíveis à ajuda humanitária e a aderência é sempre melhor sucedida. Eis alguns eventos que a AMU Braga se propõe levar a cabo:

- Distribuição de cabazes de Natal para famílias carenciadas;
- Jantares solidários a realizar 1 ou 2 vezes ao ano;
- Magustos solidários, festas de Carnaval para fins sociais;
- Programas solidários de Verão, destinados mais aos jovens carenciados como, colónias de férias em praias, acampamentos e fins-de-semana radicais;
- Participação em momentos temáticos da cidade de Braga:
 - a) Braga Romana;
 - b) Festa de S. João;
 - c) Noite Branca;
 - d) Romarias de freguesia;

Alguns destes eventos, poderiam também ser uma oportunidade para integração dos grupos sociais mais vulneráveis, cujo acompanhamento de proximidade é efetuado ao longo do ano, envolvendo a sua presença na medida do possível.



AMU

Cooperação e Solidariedade
Lusófona por um Mundo Unido

Delegação de Braga

**Organização Não Governamental para o Desenvolvimento ONGD
Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS**

5 – Recolha e transporte de bens alimentares

Com o objetivo de apoiar cerca de 20 famílias da Freguesia de S. Vicente, a AMU Braga celebrou um protocolo de colaboração com o Banco Alimentar contra a Fome, Associação Vicentina da Freguesia de S. Vicente e Junta de Freguesia de S. Vicente.

Este serviço é feito uma vez por mês, durante a tarde da primeira segunda-feira de cada mês. Consiste na recolha e transporte de cabazes de todo o tipo de bens alimentares, junto do BACF para, posteriormente, se proceder à entrega nas instalações da Associação Vicentina.

Para terminar, estamos certos que serão muitos os que nos irão ajudar nestas ações, algumas das quais já foram encetadas e estão a funcionar. Iremos envolver jovens das mais variadas proveniências: estudantes, grupos ligados às paróquias, pertencentes a associações juvenis, a movimentos culturais e sociais diversificados.

Para a organização destas equipas de voluntariado, temos umas pequenas fichas de inscrição, nas quais poderão especificar o horário e a tarefa que sejam mais convenientes / adequadas, para cada um(a) individualmente ou para um determinado grupo de pessoas.